

Palmas de Monte Alto

Bahia - BA

Histórico

Integrantes da sesmaria da Casa da Ponte, o território foi adquirido no início do século XVIII pelo alferes Francisco Pereira Barros. Em 1742, Pereira Barros construiu a capela de Nossa Senhora Mãe de Deus e dos Homens, iniciando a povoação denominada Praia das Palmas de Monte Alto.

Em 1840, o povoado elevou-se à freguesia.

O topônimo foi alterado em 1943 para Palmas de Monte Alto, em virtude da existência da Serra de Monte Alto nas proximidades da Cidade.

No decorrer de sua história, Palmas de Monte Alto teve seu território desmembrado para formar os municípios de Riacho de Santana (1878), Guanabi (1919) e Sebastião Laranjeiras, (1962).

Gentílico: monte-altense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de Monte Alto, pela lei provincial nº 124, de 19-05-1840, desmembrado de Macaúbas. Sede na vila de Monte Alto. Instalado em 15-1840.

Pela lei provincial nº 1979, de 23-06-1880, é criado o distrito de Bela Flor e anexado a vila de Monte Alto.

Pela lei provincial nº 2445, de 27-05-1884, é criado o distrito de Boqueirão da Parreria e anexado a vila de Monte Alto.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituído de 3 distritos: Monte Alto, Boqueirão da Parreira e Bela Flor.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Monte Alto, pela lei estadual nº 1253, de 23-07-1918.

Pela lei estadual nº 1364, de 14-08-1919, desmembra do município de Monte Alto o distrito de Bela Flor. Elevado à categoria de município com a denominação de Guanambi.

Nos quadro de apuração do Recenseamento Geral de I-IX-1920, o município aparece constituído de 3 distritos: Monte Alto, Mamonas e Boqueirão da Parreira.

Pelo decreto estadual nº 7479, de 08-07-1931, é extinto o município de Monte Alto, sendo seu território anexado ao município de Guanambi.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Monte Alto, pelo decreto estadual nº 8452, de 31-05-1933, desmembrado de Guanambi. Reinstalado em 22-06-1933 ou 02-07-1933.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 3 distritos: Monte Alto, Boqueirão de Parreiras e Laranjeiras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Boqueirão da Parreiras passou a denominar-se simplesmente Parreiras.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Monte Alto, Laranjeiras e Parreiras (ex-Boqueirão da Parreiras).

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto nº 12978, de 01-06-1944, o município de Monte Alto passou a denominar-se Palmas de Monte Alto. Sob os mesmos decretos o distrito de Parreiras passou a denominar-se Camateí e o distrito de Laranjeiras a denominar-se Mandiroba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Palmas de Monte Alto é constituído de 3 distritos: Palmas de Monte Alto, Camatei (ex-Parreiras) e Mandiroba (ex-Laranjeiras).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1772, de 30-07-1962, desmembra do município de Palmas de Monte Alto os distritos de Camatei e Mandiroba, para constituir o novo município com a denominação de Sebastião Laranjeiras (ex-Camatei).

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Pela lei municipal nº 447, de 08-06-2004, é criado o distrito de Espraiado e anexado ao município de Palmas do Monte Alto.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 2 distritos: Palmas de Monte Alto e Espraiado.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Monte Alto para Palmas de Monte Alto, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto nº 12978, de 06-11-1944.